

NOSSA CAPEP EM RISCO!

PREFEITO QUER MUDAR LEI, AUMENTANDO DESCONTOS APENAS PARA SERVIDORES E DEPENDENTES.

Hoje a arrecadação da parte patronal (4,5%) somada aos valores descontados dos servidores (3%) e as contribuições dos dependentes não são suficientes para pagar a assistência médica aos servidores e a seus dependentes.

A última fiscalização realizada na NOSSA CAPEP pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo alertou, como já havia feito em outros anos, que esse desequilíbrio não pode permanecer e recomendou a realização de uma Avaliação Atuarial visando apontar a dimensão do problema e possíveis soluções.

A Avaliação Atuarial apresentou o seguinte: para manter a NOSSA CAPEP não há outra solução que não seja aumentar a arrecadação da autarquia. A questão é:

QUEM VAI PAGAR ESSE AUMENTO DE RECEITA?

O governo quer que sejam apenas os servidores e seus dependentes, o elo mais frágil da corrente. Não podemos deixar! Além de pesar apenas no bolso do servidor, isso não garante que a NOSSA CAPEP terá recurso suficiente para manter o seu funcionamento.

TODOS À ASSEMBLEIA!
30/05/2023 (TERÇA-FEIRA)
às 19H no Sindicato dos Metalúrgicos
(Av. Ana Costa, 55, Vila Mathias)

VOCÊ PODE FICAR SEM ATENDIMENTO MÉDICO! PARTICIPE!



AS 4 PROPOSTAS DO ESTUDO ATUARIAL

PROPOSTA 1

AUMENTO DE 57,25% NO DESCONTO DOS TITULARES E NA MENSALIDADE DOS DEPENDENTES

Isso mesmo, para o titular o desconto passaria dos atuais 3% do salário para 4,72% e para os dependentes essa seria a diferença:

| DEPENDENTES | ATUAL* | PROPOSTA 1 |
|-----------------|------------|------------|
| Até 18 anos | R\$ 57,59 | R\$ 90,56 |
| 19 a 38 anos | R\$ 115,21 | R\$ 181,17 |
| 39 a 58 anos | R\$ 153,59 | R\$ 241,52 |
| 59 anos ou mais | R\$ 191,97 | R\$ 301,87 |

*a Avaliação Atuarial se baseou nos valores antes da correção

PROPOSTA 2

AUMENTO DE 25,58% NO DESCONTO DOS TITULARES E 190,92% NA MENSALIDADE DOS DEPENDENTES

Para o titular o desconto do salário passaria para 3,77% e para os dependentes essa seria a diferença:

| DEPENDENTES | ATUAL* | PROPOSTA 2 |
|-----------------|------------|------------|
| Até 18 anos | R\$ 57,59 | R\$ 167,54 |
| 19 a 38 anos | R\$ 115,21 | R\$ 335,17 |
| 39 a 58 anos | R\$ 153,59 | R\$ 446,82 |
| 59 anos ou mais | R\$ 191,97 | R\$ 558,48 |

*a Avaliação Atuarial se baseou nos valores antes da correção

PROPOSTA 3

COPARTICIPAÇÃO + AUMENTO DE 31,69% NO DESCONTO DOS TITULARES E NA MENSALIDADE DOS DEPENDENTES

Além da mensalidade, o titular ou dependente ainda teria que pagar toda vez que fosse usar a Caepex os seguintes valores:

- Consultas médicas: R\$ 35,00;
- Exames complementares: 25%;
- Terapias: R\$ 20,00;
- Internações: R\$ 500,00 (por dia);
- Outros atendimentos ambulatoriais: 20%.

E mesmo com essa coparticipação, teria aumento. Para o titular o desconto do salário passaria para 3,95% e para os dependentes essa seria a diferença:

| DEPENDENTES | ATUAL* | PROPOSTA 3 |
|-----------------|------------|------------|
| Até 18 anos | R\$ 57,59 | R\$ 75,84 |
| 19 a 38 anos | R\$ 115,21 | R\$ 151,72 |
| 39 a 58 anos | R\$ 153,59 | R\$ 202,26 |
| 59 anos ou mais | R\$ 191,97 | R\$ 252,81 |

*a Avaliação Atuarial se baseou nos valores antes da correção

PROPOSTA 4

COPARTICIPAÇÃO + AUMENTO DE 31,69% NO DESCONTO DOS TITULARES E 144,31% NA MENSALIDADE DOS DEPENDENTES

Nessa proposta a coparticipação segue os mesmos valores da proposta 3. Só diferencia o aumento dos titulares e dos dependentes.

Para o titular o desconto do salário passaria para 3,15% e para os dependentes essa seria a diferença: para 4,72% e para os dependentes essa seria a diferença:

| DEPENDENTES | ATUAL* | PROPOSTA 4 |
|-----------------|------------|------------|
| Até 18 anos | R\$ 57,59 | R\$ 140,70 |
| 19 a 38 anos | R\$ 115,21 | R\$ 281,47 |
| 39 a 58 anos | R\$ 153,59 | R\$ 375,24 |
| 59 anos ou mais | R\$ 191,97 | R\$ 469,01 |

*a Avaliação Atuarial se baseou nos valores antes da correção



MOTIVOS HISTÓRICOS DO DESEQUILÍBRIO FINANCEIROS NA NOSSA CAPEP

ALTO CUSTO DA MEDICINA PRIVADA

A NOSSA CAPEP é uma compradora de serviços e materiais de empresas lucrativas. Ela não tem hospital próprio, não tem médicos próprios, não tem fornecedores de materiais médicos e hospitalares próprios, não tem laboratórios próprios. Tudo é comprado de empresas privadas que também compram equipamentos e insumos de outras empresas privadas.

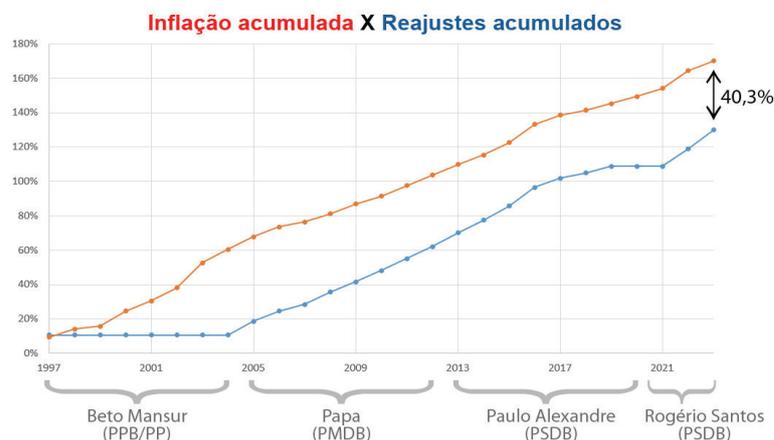
Grande parte das compras realizadas pela NOSSA CAPEP são dolarizadas, ficam cada vez mais caras porque os procedimentos e equipamentos ficam tecnologicamente melhores e mais caros. Já os salários dos servidores, em reais e carcomidos pela inflação, pelas políticas salariais dos prefeitos, não chegam nem perto desse encarecimento imposto pelos lucros da medicina privada

PRESIDENTES INCOMPETENTES E POLITIQUEIROS

Com exceção da atual gestão, a NOSSA CAPEP não raro tem sido presidida por aliados partidários que lá passaram para receber recompensas pelos serviços eleitorais prestados aos prefeitos de plantão. Nunca se preocuparam com a qualificação do quadro de funcionários da autarquia, com os modelos de contratos feitos com prestadores, com a apuração de procedimentos médicos e valo-

res questionáveis etc. Os exemplos mais gritantes desse tipo de gestão foram os períodos de Mota (presidente do Sindest na mesma época) e Eustázio, vice-prefeito de Paulo Alexandre. Resultado: há indícios sérios de que muitos gestores indicados pelos prefeitos, por ação ou omissão, ajudaram a produzir rombos irreparáveis nas finanças da NOSSA CAPEP.

OS BAIXOS SALÁRIOS



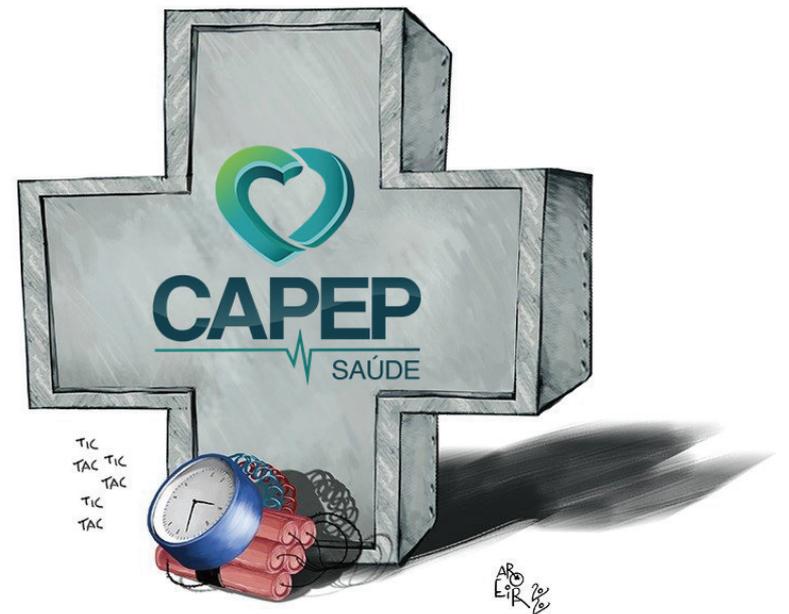
Uma das fontes de arrecadação é a porcentagem do salário dos servidores (3%), acontece que da pandemia pra cá esses salários foram reduzidos em 6,13% pelo Paulo Alexandre e Rogério Santos (ambos do PSDB). Se for contar desde a época do Beto Mansur então, nossos salários estão 40,30% menores. Isso daria uma baita diferença nos cofres da NOSSA CAPEP.

Como fechar essa matemática entre aumentos de custos dolarizados da saúde privada e

salários despencando morro abaixo?

Outra fonte de arrecadação é a contribuição patronal. Essa contribuição também é uma porcentagem sobre os salários dos mutuários. Ou seja, se os salários fossem melhor reajustados também aumentaria a arrecadação por aqui. Antes o governo pagava 4%, após pressão da categoria na Campanha Salarial 2023, passou para 4,5% (apesar da reivindicação dos servidores ter sido 5,5%).

NÃO SE ILUDAM: ESTE É O PLANO.



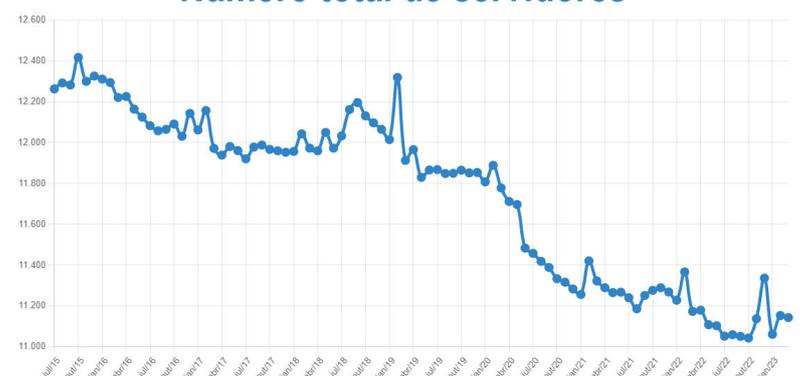
A TERCEIRIZAÇÃO E O ENVELHECIMENTO DOS SERVIDORES

Outro fator de culpa exclusiva do governo é a nomeação insuficiente de novos servidores. A política do PSDB é terceirizar serviços, como ocorreu com os 3 pronto socorros da cidade, o Hospital dos Estivadores, Ambesp, Cozinhas, serviços de limpeza, trabalhadores da Educação Especial etc. Só nesses serviços eliminou-se milhares de postos de trabalho de servidores. Portanto, descartou a necessidade de novos concursados que poderiam aumentar a base de arrecadação para a NOSSA CAPEP.

Os concursados contribuiriam com a NOSSA CAPEP e, por serem mais jovens, usariam menos serviços. Com uma categoria cada vez mais envelhecida, o sistema solidário tende a entrar em colapso.

A política de terceirizações vai ajudando deliberada e decididamente a montar um desastre na NOSSA CAPEP (e no IPREV que cuida das nossas aposentadorias).

Número total de servidores



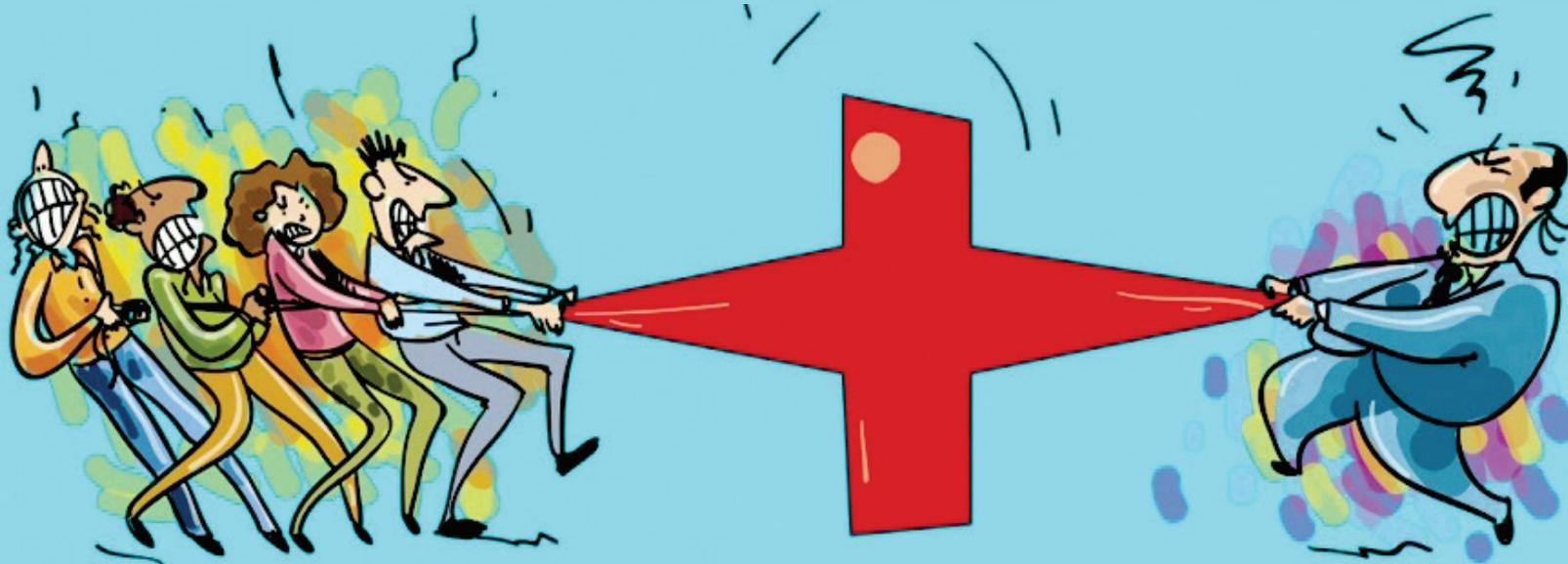
SANTA CASA OFICIOU INTENÇÃO DE NÃO MAIS ATENDER A NOSSA CAPEP

A Santa Casa alega que a CAPEP teria uma dívida que se recusa a pagar. A realidade é que são cobranças feitas desde 2015 que foram negadas pela NOSSA CAPEP por falta de documentação. Não é falta de dinheiro por parte da NOSSA CAPEP, a autarquia simples-

mente não pode efetuar o pagamento por força da Lei.

Desde que soube da questão, o SINDSERV vem tentando marcar uma reunião com o provedor da Santa Casa, Ariovaldo Feliciano, mas ainda não teve resposta.

A QUESTÃO DA NOSSA CAPEP É URGENTE: ELA É SUA, É MINHA, É NOSSA!



Soubemos de rumores que o Secretário de Finanças e Gestão teria se posicionado favoravelmente a uma das 4 propostas contidas na Avaliação Atuarial e que o Prefeito quer mandar um Projeto de Lei para a Câmara, até o meio do ano, alterando as contribuições dos servidores para a NOSSA CAPEP.

Os conselheiros da NOSSA CAPEP (de Administração e Fiscal) se posicionaram, quase que por unanimidade, contrários às 4 propostas contidas nessa Avaliação e criaram um calendário de reuniões extraordinárias para refletir sobre alternativas.

O SINDSERV tem assento nesses Conselhos e está participando das reuniões. No entanto, temos absoluta convicção que somente a mobilização da categoria pode evitar que sejamos mais uma vez penalizados por todos esses problemas que produziram e produzem os desequilíbrios na NOSSA CAPEP.

**TODOS À
ASSEMBLEIA!**

**30/05/23 (TERÇA-FEIRA)
às 19H no Sindicato dos Metalúrgicos
(Av. Ana Costa, 55, Vila Mathias)**

COMPAREÇA!

